

NECROPSIAS REALIZADAS EM ANIMAIS SILVESTRES NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023 NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS (UNIFIMES)

NECROPSIES PERFORMED ON WILD ANIMALS IN THE SECOND SEMESTER OF 2023 AT THE MINEIROS UNIVERSITY CENTER (UNIFIMES)

Geovana Cabrini Ponchio¹¹

Fábio Euzébio Amorim¹

Luísa Carvalho Simões¹

Pedro Henrique Assis Carvalho²

Karolyne Almeida Souza³

Lucas de Souza Quevedo⁴

Resumo: A necropsia é uma ferramenta fundamental para o diagnóstico das principais enfermidades na rotina veterinária. Com o objetivo de estimar as principais causas de morte de animais silvestres foi realizado levantamento dos diagnósticos das principais causas de morte na região de Mineiros, Goiás. Para estipular quais espécies foram as mais recorrentes e qual o diagnóstico mais frequente em animais silvestres necropsiados no setor de Patologia animal do Centro Universitário de Mineiros Foram revisados os protocolos de necropsia dos meses entre agosto à dezembro de 2023. Totalizaram-se vinte e uma (21) necropsias, destas 9 (42,85%) em animais de produção, 6 (28,57%) em animais silvestres e 6 (28,57%) em animais de companhia. Observou-se alta prevalência de casos por politraumatismo em animais silvestres (66,6% dos diagnósticos nessas espécies), o que indica a porcentagem alta de atropelamento desses animais nas malhas rodoviárias na região do bioma Cerrado.

Palavras-chave: Atropelamento. Cerrado. Mortalidade. Politraumatismo

Abstract: The necropsy is a fundamental tool for diagnosis of main diseases in a veterinarian routine of a region. With the objective of estimate the main causes of death of wild animals, a survey of done diagnoses carried out was made at Mineiros, Goiás region. To stipulate which species was the most recurrent and which most frequent diagnosis in necropsied wild animals

¹¹ Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFIMES. geovanaconchio@gmail.com

²Médico responsável pelo Laboratório de Anatomia Patológica.

³Médica veterinária.

⁴Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFIMES.

at Animal Pathology sector of the University Center from Mineiros, it was revised the necropsy protocols of the months between august to december of 2023. It was totalizes twenty-one (21) necropsies, which 9 (42,85%) in production animals, 6 (28,57%) in wild animals and 6 (28,57%) in companion animals. It was observed high prevalency of cases by politraumatism in wild animals (66,6% of diagnosis in these species), what does it indicate the high percentual of run overs of these animals on road networks at the region of Cerrado biome.

Keywords: Run over. Cerrado. Mortality. Polytrauma.

INTRODUÇÃO

A necrópsia é o exame que tem como objetivo identificar a causa da morte e/ou de lesões por meio da avaliação completa e sistemática dos órgãos, tecidos e cavidades (JENSEN, 2011). De acordo com Gutierrez (2009), este exame é considerado padrão-ouro em diagnóstico *post-mortem*. O exame necroscópico é crucial na Medicina Veterinária e permite uma ampla coleta de material para diversos exames, além de ser fundamental para diagnosticar doenças (PEIXOTO *et al.*, 1998).

Os estudos retrospectivos acerca das principais causas de morte em cães e outras espécies fornecem dados importantes, e fornecem dados epidemiológicos nas diferentes regiões do país diante das principais doenças que ocorrem em cada local (BONNETT *et al.*, 2005) e apresentam relevância regional (FIGHERA, 2008), sobretudo, em países com grandes dimensões territoriais como o Brasil, que possui condições epidemiológicas extremamente distintas. Em muitas regiões, a alta mortalidade de muitos animais silvestres está relacionada com a destruição de habitats ou ainda a fragmentação destes, degradação, poluição, super exploração, introdução de espécies exóticas, que podem também resultar na entrada e dispersão de patologias (CUBAS, 2014). Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento das principais causas de morte em animais silvestres diagnosticados no setor de patologia do Centro Universitário de Mineiros (FIMES) no segundo semestre de 2023.

METODOLOGIA

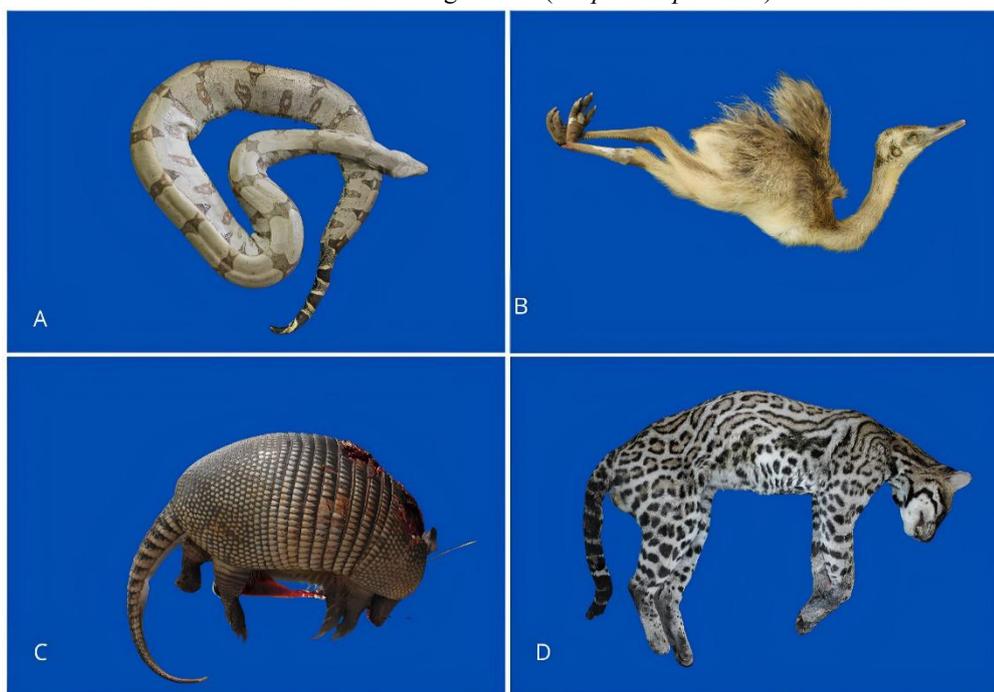
Foi realizado um levantamento das principais causas de mortalidade de animais necropsiados no setor de patologia animal da UNIFIMES, para estipular quais espécies foram as mais recorrentes e qual o diagnóstico mais frequente em animais silvestres. Para tais

resultados, os protocolos e registros fotográficos dos animais necropsiados foram analisados e avaliados. Agrupou-se os números de animais quanto a espécie, sendo classificadas em silvestres, animais de produção ou de companhia, e quanto a causa da morte, como trauma, doenças bacterianas, parasitárias e virais, neoplasias, intoxicações, entre outras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período entre agosto e dezembro de 2023, foram realizadas vinte e uma (21) necropsias, destas 9 (42,85%) em animais de produção, 6 (28,57%) em animais silvestres e 6 (28,57%) em animais de companhia. Entre os animais silvestres, identificou-se cobra-verde (*Liophis typhlus*), jiboia (*Boa constrictor*) (Figura 1.A), ema (*Rhea americana*) (Figura 1.B), tatu-galinha (*Dasyurus novemcinctus*) (Figura 1.C) e uma jaguatirica (*Leopardus pardalis*) (Figura 1.D), todas com diagnóstico de politraumatismo em exceção à *Leopardus pardalis*, a qual foi diagnosticada com choque neurogênico. E, também, o periquito-australiano (*Melopsittacus undulatus*), espécie exótica que não teve diagnóstico conclusivo.

Figura 1. Cadáveres de animais silvestres necropsiados no segundo semestre de 2023 no Setor de Patologia Animal da UNIFIMES. A: Jiboia (*Boa constrictor*). B: Ema jovem (*Rhea americana*). C: Tatu (*Dasyurus novemcinctus*). D: Jaguatirica (*Leopardus pardalis*).



Fonte: Autores

Em um estudo realizado no LCDPA/UFSM, das 209 necropsias de animais silvestres, exóticos e domésticos, 33 casos (15,79%) foram de animais domésticos de produção e 176 casos (84,21%) de animais silvestres, exóticos ou domésticos de companhia. A obtenção dos

dados por meio da realização desse exame, possibilita a compreensão das principais condições que afetam determinadas espécies animais e seus consequentes impactos a nível local e regional, com impactos diretos tanto na saúde animal quanto pública (MCALOOSE; COLEGROVE; NEWTON, 2018).

Desse modo, ao realizar o levantamento de necropsias é possível reconhecer as possíveis casuísticas das mortes, com a associação do histórico clínico para caracterizar a epidemiologia do caso e traçar meios para reduzir a incidência de mortes, tanto dos animais domésticos como dos animais silvestres. A partir disso, torna-se notória a alta prevalência de casos por politraumatismo, o que indica a porcentagem alta de atropelamento de animais silvestres nas malhas rodoviárias que ocorre, muitas vezes, devido ao fluxo intenso de veículos próximos, falta de estratégias para prevenção de acidentes com essas espécies, bem como a disponibilidade de alimentos nas rodovias, como grãos, que atrai os animais para a pista. Ambos podem provocar a perda da diversidade biológica local (SANTANA, 2010). Tais casos localizados na microrregião do Sudoeste goiano, refletem a atual situação em que, a maior ameaça à biodiversidade do Cerrado é a crescente substituição das paisagens naturais por zonas urbanas, agricultura e pastagens (MACHADO & LAMAS, 1996).

A relação da quantidade de mortes em determinadas espécies com suas respectivas causas, sendo (4/6) 66,6% dos animais silvestres o diagnóstico obtido foi de politraumatismo. Em comparação, visando entender quais são os fatores que podem levar à perda de um animal silvestre em pequenas centrais hidrelétricas, Puerto (2012), necropsiou todos os animais que morreram advindos do centro de triagem de animais silvestres (CETAS) no período de 2008 a 2010, tendo como principal diagnóstico politraumatismo (89,27%). No âmbito de animais de companhia e produção, 33,3% e 11,1% foram concluídos como trauma, respectivamente. Nesse sentido, em um estudo realizado pelo Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais, no período (UFMG) de 2005 a 2014, revelou que animais com até 24 meses de idade apresentaram três vezes mais chances de desenvolver politraumatismos quando comparado aos das demais faixas etárias (LIMA *et al.*, 2018). Em contraste ao presente trabalho, em que animais de companhia que morreram por

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento quantitativo de necropsias realizadas no curso de Medicina Veterinária constitui um papel importante no agrupamento de dados relacionados aos fatores ecológicos de animais sob risco na região do Cerrado. Este estudo é uma estimativa que

demonstra as principais causas de mortalidade dos animais silvestres na região do Cerrado e que a necessidade de medidas preventivas nas rodovias na região de Mineiros, Goiás são necessárias para a preservação da fauna.

REFERÊNCIAS

ABREU, Aryana Dias de. **Achados anatomopatológicos de animais silvestres atropelados no Distrito Federal de setembro de 2010 a janeiro de 2011**. 2011. 15 f., il. Monografia (Bacharelado em Medicina Veterinária)—Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

SANTOS, Juliana Teixeira dos. **Avaliação necroscópica e interpretação de lesões em animais silvestres**. 2019. Universidade Federal de Sergipe - Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Coordenação de Pesquisa.

ASSIS, Juliana Viegas de. **Patologia comparada de animais selvagens mantidos em instituições conservacionistas do Estado de São Paulo**. 2023. Dissertação (Mestrado em Patologia Experimental e Comparada) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. doi:10.11606/D.10.2023.tde-20122023-125252. Acesso em: 2024-04-14.

GOMES, R. G. **Estudo retrospectivo dos casos de erro de diagnóstico médico veterinário recebidos na rotina de necropsia do Serviço de Patologia Animal – FMVZ/USP dos anos de 2012 a 2016**. 2018. 70 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

NEVES, Ayellysson Alberto da Silva Nascimento. **Identificação e avaliação Pós-mortem de animais vítimas de atropelamentos na BR-230 no alto sertão da Paraíba**. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Sousa. Bacharelado Em Medicina Veterinária. 2018.

LIMA, P.A. *et al.* **Estudo retrospectivo da casuística de felinos domésticos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 2005 a 2014**. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia [online]. 2018, v. 70, n. 06, pp. 1775-1783. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-4162-9857>>. ISSN 1678-4162. <https://doi.org/10.1590/1678-4162-9857>. Acesso em: 14 Abril 2024.

FREITAS, J. L. **Causas de morte e razões de eutanásia em 1.355 cães: estudo retrospectivo (2005-2017)**. 74 p. Dissertação (Mestre em Ciência Animal nos Trópicos) - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Federal da Bahia, 2019.

MURER, L. **Estudo retrospectivo de laudos de necropsias em animais domésticos e silvestres do LCDPA - julho de 2018 a dezembro de 2019**. Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Curso de Especialização em Residência em Área Profissional de Saúde - Medicina Veterinária: Medicina Veterinária Preventiva, RS, 2020.